



FUNDAÇÃO

Pierre Verger

BOLETIM INFORMATIVO

**JAN-
MAR**
2025



Foto: Alexandre San Goes

CAMINHOS TRILHADOS E NOVOS RUMOS:
um olhar sobre o primeiro trimestre de 2025



A Fundação Pierre Verger é mantida com o apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia

Festa da Ribeira, Salvador, Brasil
Pierre Verger, 1947



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

APOIO FINANCEIRO

Fundo de
Cultura do
Estado da
Bahia

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

SECRETARIA
DE CULTURA
SECRETARIA
DA FAZENDA

PATROCÍNIO

GRUPO **GPS**

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

FUNDAÇÃO PIERRE VERGER PROJETA ATIVIDADES PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

____ 05

Com o apoio do Grupo GPS, a Fundação Pierre Verger amplia suas atividades culturais, artísticas e científicas, promovendo intercâmbios e o fortalecimento de laços comunitários em Salvador até 2027.



FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO "PIERRE VERGER - 66 IMAGENS, 20 ANOS DEPOIS", NA GALERIA MARIO COHEN EM SÃO PAULO

____ 10

Com fotografias do Brasil nas décadas de 1940 e 1950, a exposição apresenta ampliações remanescentes da exposição intitulada "Pierre Verger - 66 imagens".

EXPOSIÇÃO "FESTAS DE LARGO - FOTOGRAFIAS DE PIERRE FATUMBI VERGER" NA GALERIA DA FUNDAÇÃO

____ 12

A mostra traz registros das tradicionais festas de largo de Salvador, refletindo sobre a herança cultural e as transformações dessas celebrações ao longo do tempo.



CULTURA AFRO-BRASILEIRA

PIERRE VERGER NA REVISTA LINGUARÁ

____ 15

A edição nº 0 da Revista Linguará apresenta o legado de Pierre Verger sobre os Orixás, com fotografia e fragmentos de textos presente na sua obra.

PESQUISADOR DA ARQUITETURA AGUDÁ NA NIGÉRIA PESQUISOU ARQUIVOS DA FUNDAÇÃO

____ 16

Gabriel Weber, doutorando da Universidade do Porto, visitou a Fundação Pierre Verger para pesquisar as mesquitas Agudás, contribuindo com a indexação do acervo fotográfico relacionado.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NA FUNDAÇÃO INTEGRAM A TEMPORADA DAS JORNADAS CRUZADAS FRANÇA-BRASIL 2025

____ 19

Os artistas Joana Choumali e Gombo (Guilain de Aguiar) estiveram em Salvador para preparar as residências que acontecerão no segundo semestre de 2025.



COMUNIDADE / ARTE-EDUCAÇÃO

RETORNO DAS OFICINAS MARCA NOVO MOMENTO DO ESPAÇO CULTURAL

____ 22

Em março, as oficinas do Espaço Cultural iniciaram as atividades do ano de 2025, após a conclusão do processo de matrícula, oferecendo atividades educativas e culturais que fortalecem a comunidade e promovem o desenvolvimento coletivo.

FUNDAÇÃO PIERRE VERGER



FUNDAÇÃO PIERRE VERGER PROJETA ATIVIDADES PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS



O ano de 2025 começou para a Fundação Pierre Verger com novas perspectivas de continuidade e expansão de diversas atividades, que se estenderão até 2027, com base no Plano Plurianual viabilizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura. O objetivo é oferecer uma programação diversificada, com atividades artísticas, científicas, esportivas e culturais nos espaços da Fundação em Salvador – a Casa Pierre Verger, a Galeria e o recém-ampliado Espaço Cultural, projetado para acomodar as múltiplas ações previstas. Para tanto, o Estatuto da Fundação foi reformulado, visando destacar de forma mais clara os objetivos da instituição. Além disso, está em processo de consolidação o Código de Conduta/ Política de Salvaguarda, elaborado ao longo do ano passado, que reúne os princípios e valores adotados pela Fundação, com o intuito de proteger funcionários, colaboradores, professores e alunos das oficinas.



Foto: Alex Baradel

Novo Espaço Cultural Pierre Verger

Entre dezembro de 2024 e março de 2025, o Espaço Cultural da Fundação passou por uma reforma, ainda em fase de conclusão, com o objetivo de ampliar a infraestrutura e proporcionar mais conforto e funcionalidade aos seus visitantes. A principal novidade dessa reforma é a construção de um auditório, que oferecerá um ambiente moderno, acolhedor e versátil, preparado para abrigar uma variedade de eventos culturais e artísticos.

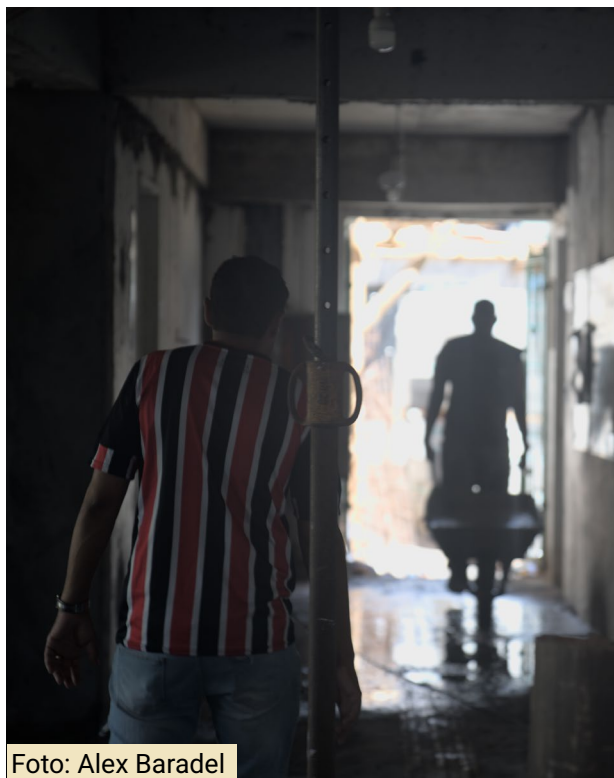


Foto: Alex Baradel

Além disso, a reforma incluiu a construção de um novo espaço para exposições, ampliando as possibilidades de exibição e fruição de obras de arte, e a criação de um novo espaço de habitação destinada a residências artísticas, que permitirá aos artistas a imersão e produção em um ambiente de convivência e troca de experiências.

Com essas melhorias, o Espaço Cultural se torna ainda mais preparado para cumprir sua missão de promover a troca de saberes e o fortalecimento de laços culturais e comunitários.

Plano Plurianual 2025-2027

Para realizar as atividades que acontecem nesse novo espaço, a fundação definiu um plano plurianual denominado “Fundação Pierre Verger: Espaço de Conexões, Encontros e Saberes”. O plano visa consolidar a Fundação como um centro de intercâmbio entre diferentes contextos sociais, culturais e geográficos, além de fomentar a formação cidadã, com especial atenção à comunidade do Engenho Velho de Brotas e à cidade de Salvador como um todo.

A realização desse projeto é possível graças ao patrocínio do Grupo GPS, viabilizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), do Ministério da Cultura (MinC), do Governo Federal. O Grupo GPS, parceiro da Fundação desde o final da pandemia, tem se dedicado ao apoio de iniciativas culturais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O plano permite a continuidade da realização de oficinas, de caráter artístico, cultural e pedagógico, oferecidas desde 2002, nas áreas de arte, dança, culinária, esporte, música e tecnologia. Além disso, o novo espaço permitirá a realização de eventos culturais, como exposições, residências artísticas, espetáculos, rodas de conversa e palestras.



Outra novidade será a integração dentro do Espaço Cultural de um apartamento para residências artísticas. Esta ação permitirá receber artistas brasileiros e de diversas nacionalidades, notadamente africanos, que poderão desenvolver trabalhos pessoais e também atividades com a comunidade. A Fundação receberá artistas de diversos programas de residência, como o “Vila Fatumbi”, da Embaixada da França no Brasil, que, inclusive, colaborou financeiramente na reforma do apartamento e da sala de arte, que poderá ser usada como ateliê pelos artistas residentes.



Foto: Isabela Giongo

Na Galeria da Fundação, localizada no Centro Histórico, também serão realizadas diversas exposições de Pierre Verger e outros fotógrafos, por meio da continuidade do projeto 16 Ensaios Baianos, que celebra o trabalho de fotógrafos contemporâneos e propõe uma reflexão sobre as múltiplas perspectivas culturais da Bahia.

Financiamento do Plano Plurianual

Com mais de 60 anos de história, o Grupo GPS iniciou sua trajetória em Salvador e hoje se consolidou como uma referência nacional, oferecendo soluções em diversas áreas, como Facilities, Segurança, Logística, Engenharia de Utilidades, Serviços Industriais, Alimentação e Infraestrutura. A missão do grupo é servir com orgulho e dedicação, tornando-se indispensável para seus clientes, enquanto busca ser referência no mercado de serviços indoor no Brasil, oferecendo soluções inovadoras e a melhor relação custo-benefício. Seus valores incluem o espírito de servir, trabalho em equipe, disciplina, autodesenvolvimento, comprometimento e empreendedorismo.

Este patrocínio garante o financiamento contínuo das oficinas no Espaço Cultural e parte da nova programação prevista no Plano Plurianual da Fundação, assegurando a continuidade da programação atual e viabilizando novas atividades, como as exposições. Esse apoio é fundamental para que o Espaço Cultural se mantenha como um local inclusivo, acolhedor e acessível para toda a comunidade. Para viabilizar outras ações previstas pelo Plano Plurianual, a Fundação segue em busca de outros patrocinadores.



Reforma do Estatuto

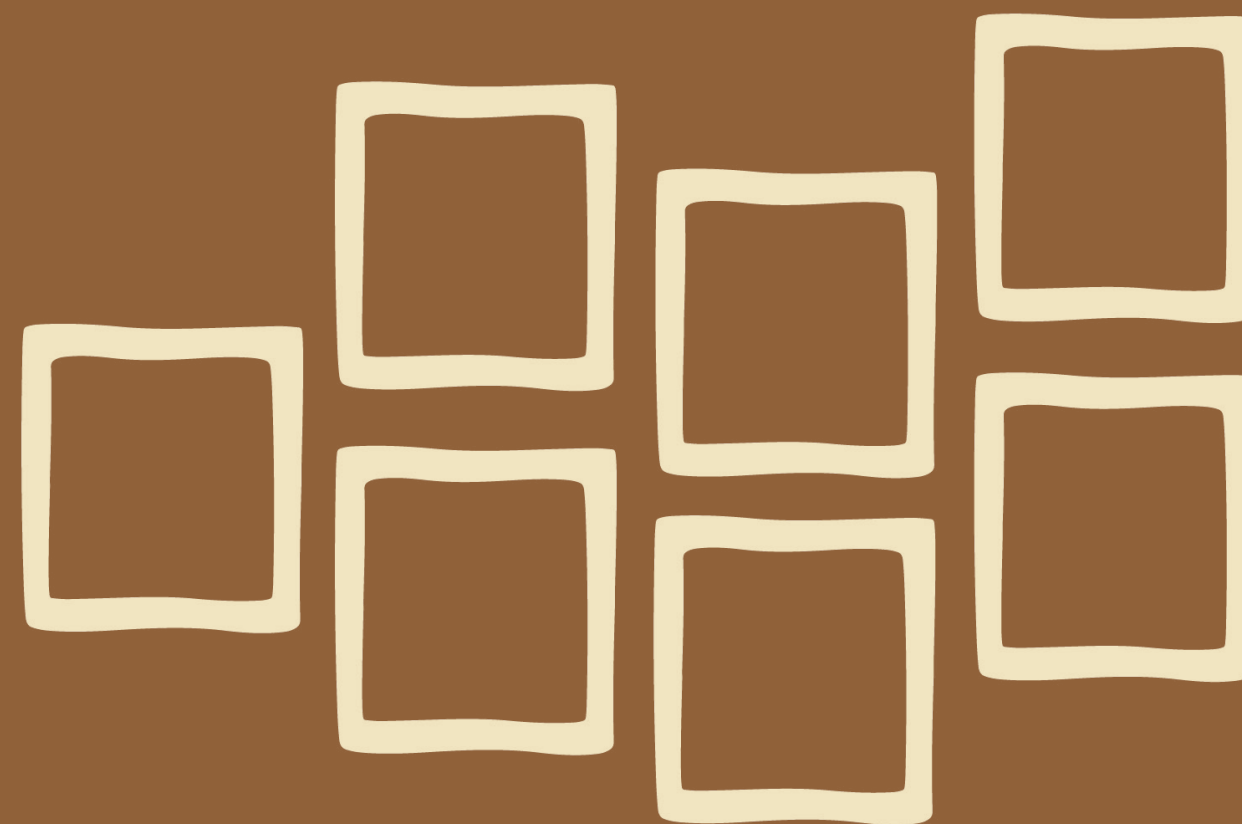
Para cumprir seus objetivos, a Fundação Pierre Verger realizou adequações e alterações no seu estatuto. O novo estatuto, que mantém os conselheiros e o presidente atuais, criou uma diretoria executiva composta por Angela Lühning (diretora geral), Dione Baradel (diretora administrativa), Emerson Cabral (diretor jurídico) e Alex Baradel (diretor cultural). Além disso, o novo estatuto reforça os objetivos da fundação de desenvolver atividades voltadas, especialmente, para o público infantil e idoso, buscando também acessar novas possibilidades de incentivo por meio da lei de incentivo à criança e ao adolescente e da lei de incentivo à pessoa idosa.

Código de Conduta

Para preservar e proteger os participantes das oficinas, professores, funcionários e colaboradores da instituição, a Fundação Pierre Verger elaborou uma política de salvaguarda com o apoio da DKA/ Áustria, completado por um código de conduta. Ambos os documentos visam propiciar um ambiente seguro e ético para todos os envolvidos nas atividades da instituição. O código será apresentado em breve em um formato resumido e em linguagem acessível para o público em geral.



Foto: Alexandre San Goes



FOTOGRAFIA

EXPOSIÇÃO “PIERRE VERGER - 66 IMAGENS, 20 ANOS DEPOIS”, NA GALERIA MARIO COHEN EM SÃO PAULO



Foi inaugurada no dia 29 de março a exposição “Pierre Verger - 66 Imagens, 20 Anos Depois”, na Galeria Mario Cohen em São Paulo. A mostra apresenta fotos remanescentes da exposição feita na galeria em 2004, à época situada no Rio de Janeiro, intitulada “Pierre Verger – 66 imagens”. Foi a única vez que a Fundação Pierre Verger trabalhou com série limitadas. Na época foi realizado um catálogo com as imagens da exposição com fotografias do Brasil do período inicial da chegada de Pierre Verger à Bahia, na década de 1940, até o fim da década de 1950.

Esta mostra se debruça sobre o encantamento do olhar, do homem que se descobriu fotógrafo e se lançou em direção ao desconhecido até encontrar seu lugar no Brasil. Retomando a ideia da primeira exposição que aconteceu há 20 anos na Galeria, é possível citar o texto de Hugo Sukman para aquela mostra “‘A alegria da ignorância que descobre’ é o verso de Oswald de Andrade que talvez melhor retrate esse momento, o do alumbramento de um artista. O momento em que ele descobre aquilo que às vezes nem mesmo sabia que procurava. O momento da iluminação, que define uma obra, uma vida. O alumbramento do fotógrafo e depois etnógrafo Pierre Verger se deu em 1946 quando, depois de ter viajado por todo o mundo, ele desembarcou em Salvador, Bahia.”



Foto: Divulgação

Algumas destas fotografias também fizeram parte da SP-Arte 2025, entre os dias 02 e 06 abril de abril em São Paulo.



PIERRE VERGER 66 IMAGENS 20 ANOS DEPOIS



Pierre Verger - Sem Título, Comércio, Bahia, 1946-1950

Abertura: sábado, 29/03, das 11h às 17h

GALERIA MARIO COHEN
R. Capitão Francisco Padilha, 69

Serviço: Exposição Pierre Verger - 66 Imagens, 20 Anos Depois

Abertura: Sábado, 29 de Março, das 11h às 17h

Período: 29 de Março a 10 de Maio de 2025

Local: Galeria Mario Cohen - Rua Capitão Francisco Padilha, 69, Jardim Europa, São Paulo

Funcionamento: Terça a sexta, das 11h às 19h; aos sábados das 11h às 17h. Entrada gratuita



Foto: Alex Baradel

EXPOSIÇÃO “FESTAS DE LARGO – FOTOGRAFIAS DE PIERRE FATUMBI VERGER” NA GALERIA DA FUNDAÇÃO



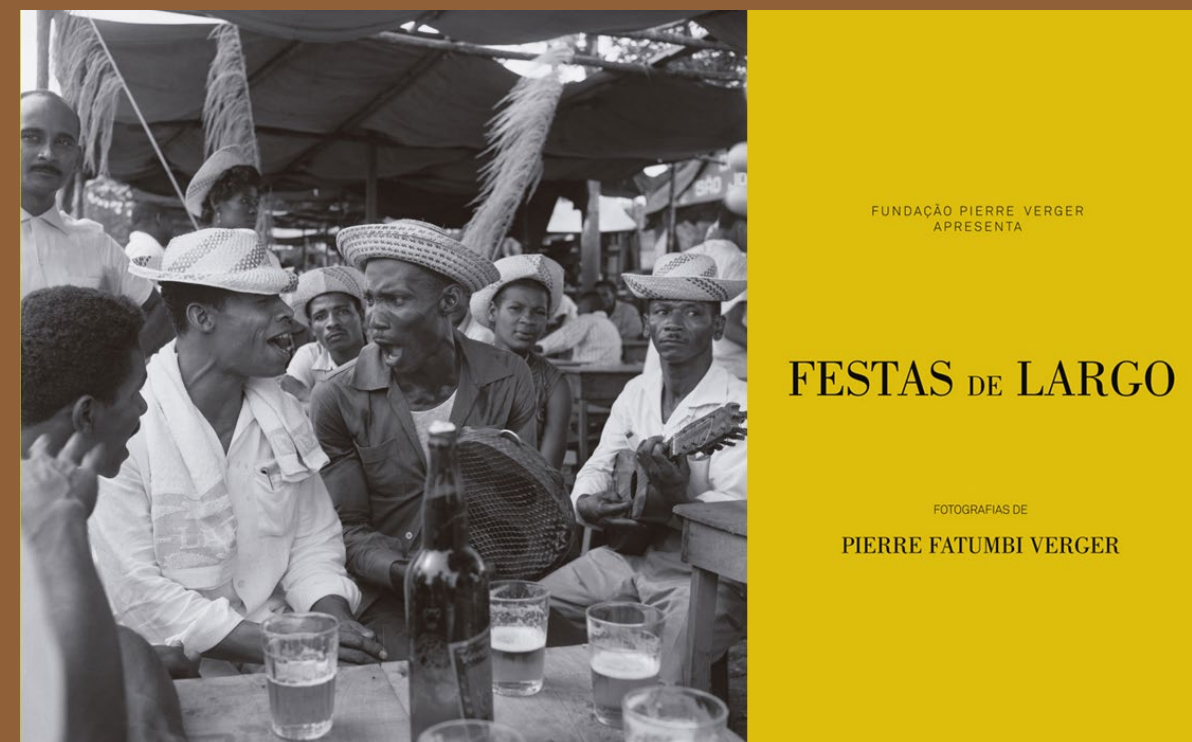
Desde dezembro de 2024, está aberta à visitação a exposição Festa de Largo – fotografias de Pierre Fatumbi Verger, na Galeria da Fundação Pierre Verger, localizada no Centro Histórico de Salvador. A mostra apresenta ampliações do acervo da Fundação, com uma seleção de imagens capturadas nas décadas de 1940 e 1950. As fotografias retratam as tradicionais festas de Salvador, como a de Conceição da Praia, Bom Jesus dos Navegantes, Lavagem do Bonfim, Ribeira e Iemanjá, imortalizando cenas do cotidiano e da cultura popular nas ruas e praças da cidade. Verger conseguiu registrar momentos de devoção, celebração e convivência que se tornaram parte fundamental da identidade baiana.

A exposição também provoca uma reflexão sobre as mudanças e permanências nas festas de largo ao longo do tempo, partindo da ideia de que o “tempo de festa” é uma herança compartilhada entre gerações. Questões são levantadas sobre a religiosidade que ainda pulsa nessas celebrações: será que ela continua sendo o coração dessas festas ou o profano tomou mais espaço? A ocupação vibrante do espaço público, característica das festas de largo, ainda reúne as pessoas, mas até que ponto essas celebrações se adaptam às transformações sociais e culturais do mundo ao redor? A crescente influência de grandes marcas no patrocínio desses eventos, bem como as mudanças nos cortejos, levantam questionamentos sobre os novos contornos e significados do “tempo de festa”, convidando o público a refletir sobre como o tradicional e o moderno se entrelaçam nas festas populares da Bahia.



Fotos: Pierre Verger

Para aprofundar essa reflexão, a Fundação Pierre Verger tem compartilhado depoimentos de pessoas de diferentes gerações, que vivenciaram essas festas em diferentes épocas. Esses relatos estão sendo postados nas redes sociais da Fundação ao longo dos quatro meses de exposição, criando uma conexão entre o passado e o presente das festas populares.

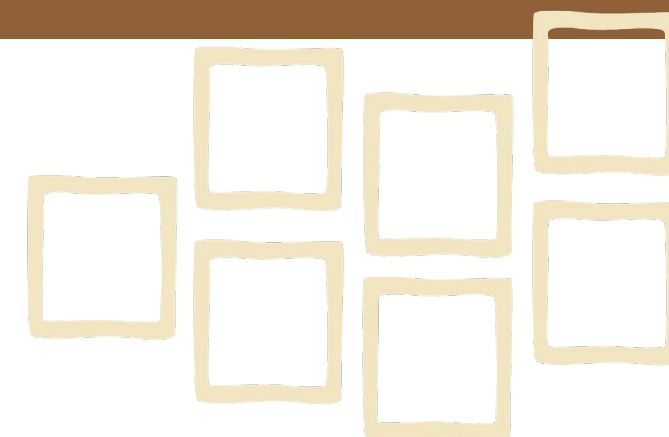


Serviço: Festas de Largo – fotografias de Pierre Fatumbi Verger

Visitação: Segunda a sábado, 09h às 19h.

Local: Fundação Pierre Verger Galeria

Endereço: Portal da Misericórdia, nº 9, Centro Histórico, Salvador - Bahia



CULTURA AFRO-BRASILEIRA

VERGER NA REVISTA LINGUARÁ



A revista Linguará apresentou recentemente a edição nº 0, com imagem e texto de Pierre Verger, abordando o tema Orixás de Pierre Verger. O texto, intitulado “O significado dos Orixás por Pierre Verger”, é baseado em extratos de seu clássico livro Orixás - Deuses Iorubás na África e no Novo Mundo.

A publicação, editada e impressa em Portugal, circula também no Brasil e segue o seu formato único, em que cada edição é dedicada a uma letra do alfabeto, explorando temas, autores, compositores e palavras que começam com a letra correspondente. Com conteúdos exclusivos e inéditos nas áreas de literatura, arte e cultura, a Linguará segue seu ciclo alfabético, proporcionando uma leitura que explora de forma acessível e rica as diversas manifestações culturais que marcam o universo da língua portuguesa.

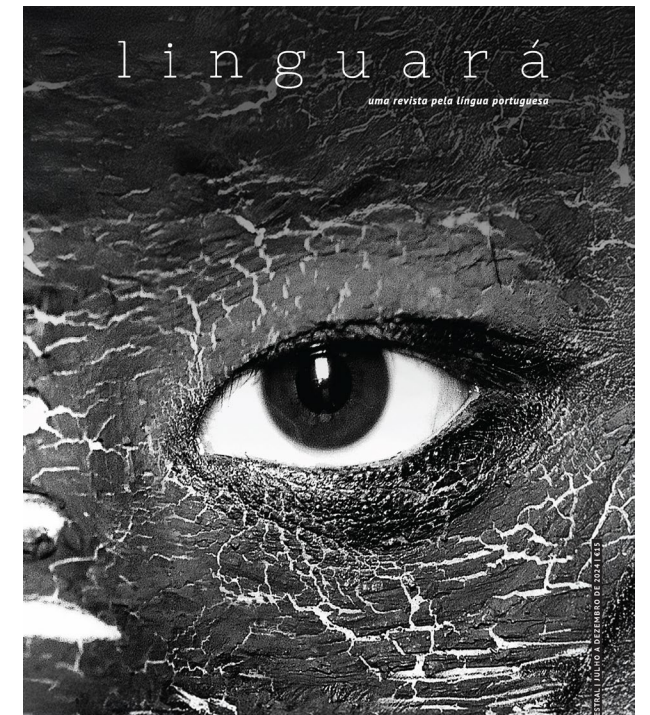


Foto: Pierre Verger

A edição nº 0, além de abordar o importante trabalho de Verger, também traz uma foto do autor, remetendo à sua obra fundamental para o estudo dos Orixás e da relação entre a África e o Brasil. A edição “0” está em algumas das principais livrarias de Lisboa, desde fevereiro e no Brasil, a partir de março de 2025.

PESQUISADOR DA ARQUITETURA AGUDÁ PESQUISOU ARQUIVOS DA FUNDAÇÃO



O pesquisador Gabriel Weber, discente do Programa de Doutorado em Arquitetura da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Portugal, realizou, no final do ano passado, visitas à Fundação Pierre Verger para aprofundar a sua pesquisa sobre as mesquitas Agudás do Golfo do Benin. Sua investigação, orientada pelos professores Carla Garrido e Roberto Conduru, tem como foco as mesquitas construídas entre 1845 e 1918 no Benin e na Nigéria, com ênfase no desenho arquitetônico e no pensamento analítico que guiaram a concepção desses projetos.

Durante esse período em que esteve na fundação, Gabriel teve acesso a uma série de documentos do acervo de Verger, incluindo o banco de dados do acervo fotográfico, correspondências, documentos de pesquisa e administrativos, além de mapas da Nigéria, onde encontrou um mapa de Lagos com marcações feitas por Verger relacionadas à arquitetura Agudá. Este achado foi crucial para o desenvolvimento de sua pesquisa, proporcionando uma visão mais detalhada das localizações e características dessas edificações.

Para contribuir com o trabalho da Fundação e com a pesquisa em andamento, Gabriel se ofereceu para indexar as fotos correspondentes e vinculá-las ao mapa de Lagos, criando uma conexão valiosa entre as imagens e as marcações de Verger, o que facilitará futuras pesquisas sobre o tema. Essa colaboração também visa tornar o acervo da Fundação ainda mais acessível a outros estudiosos interessados em estudar a arquitetura Agudá, conforme Gabriel Weber mesmo descreve a seguir.



Foto: Alexandre San Goes



O Projeto Agudá: Ao Encontro da Terceira Margem

A arquitetura Agudá — introduzida pelos retornados brasileiros no Golfo do Benim — revela um desnorteante espelhamento projetual entre as duas margens do Atlântico. Impulsionado pelas imagens de Tatewaki Nio da Grande-Mesquita de Porto Novo, publicadas pelo El País, iniciei uma busca por mais informações, constantemente espantado pelo fato de um edifício de tamanha escala, material e simbólica, permanecer ignorado frente aos currículos e à historiografia.

Sempre que retornava às imagens, o paradoxal desconhecimento familiar inicial era paulatinamente posto em causa. À primeira aproximação, é evidente a referência do projeto aos templos de Salvador. No entanto, é preciso situá-lo neste outro lugar, outro tempo e outro Deus. Há necessariamente um esforço de reconfiguração nesse mundo de formas transportadas pelo Atlântico que aguarda por ser explicado. Referida sobretudo na memória dos libertos da Bahia, era crucial vir a Salvador para conhecer o mundo acessível de suas formas.

É nesta varredura sobre os escritos dessa arquitetura que, graças a um herói anônimo, encontro a digitalização do livro *Da Senzala ao Sobrado*, seminal obra a seis mãos de Pierre Verger, Manuela e Marianno Carneiro da Cunha que revelou a amplitude da produção Agudá. Ultrapassando as fronteiras coloniais e descolando-se os seus introdutores Brasileiros, esta arquitetura estabelece um território sobredito, de limites negociados e princípios de projeto partilhados.

O progressivo desaparecimento dos edifícios e seu estado de conservação indicavam a urgência do estudo. Nesse sentido, decidi que me dedicaria integralmente à missão de registrá-los enquanto possível, estruturando-na como projeto de doutorado, em curso na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. O desenho arquitetônico é a principal ferramenta metodológica, permitindo compreender as formas transportadas pelo Atlântico sob uma nova perspectiva — além da ideia de simples cópia — revelando o valor singular dessa arquitetura enquanto Terceira Margem.



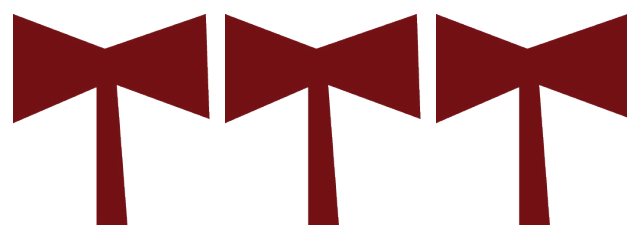
Devido à descaracterização dos edifícios e da envolvente, os arquivos são fundamentais à reconstituição dessas histórias de projeto. Um dos maiores desafios é a dispersão da iconografia por três continentes. O acervo da FPV ratificou seu valor inestimável, revelando-se como o único corpo fotográfico exclusivamente dedicado a essa manifestação arquitetônica. Para muitos dos edifícios desaparecidos, as fotografias de Verger são a única prova material remanescente. A Fundação Pierre Verger tem fornecido todo o apoio institucional à investigação desde o início. É fundamental destacar a atenção, a partilha e a acolhida de todo o seu quadro.

A parceria com a FPV revelou-se oportuna para viabilizar o esforço conjunto para identificar e localizar os edifícios das fotografias do acervo. Reconhecendo o papel central da fundação e de Salvador enquanto centro de referência dos registros da cultura afro-brasileira, foi também acordado que todo o material gráfico da pesquisa será nela depositado.

Esta bolsa de doutoramento (2024.03949.BD) é financiada pelo Orçamento de Estado, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Ministério da Educação e Ciência de Portugal e Fundo Social Europeu (FSE) da União Europeia.



Foto: Alexandre San Goes



Por Gabriel Weber



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NA FUNDAÇÃO INTEGRAM A TEMPORADA DAS JORNADAS CRUZADAS FRANÇA-BRASIL 2025

No segundo semestre de 2025, acontecerão diversos eventos culturais franco-brasileiros no Brasil e na França. Será uma oportunidade importante para diversos artistas franceses e francófonos, especialmente africanos, apresentarem seus trabalhos em Salvador. A Fundação Pierre Verger receberá, nesse contexto, as residências de dois artistas entre agosto e novembro de 2025.

Primeiramente, a artista visual da Costa do Marfim, Joana Choumali, participará de uma exposição organizada no MUNCAB sob a curadoria de Nadine Hounkpatin. A exposição será seguida pelo trabalho do artista franco-angolano Gombo (Guilain de Aguiar), cujas obras, baseadas em motivos afrodescendentes impressos em tecidos, serão apresentadas no MAFRO e em outros locais.



Foto: Alex Baradel



No início deste mês, recebemos a visita de Gombo, que está se preparando para sua residência. Foi uma oportunidade para colocá-lo em contato com artistas visuais baianos que também trabalham com impressões em tecido, como nossa curadora Goya Lopez e o artista Alberto Pita. Nesta primeira etapa, com duração de 20 dias, Gombo realizou uma pesquisa que incluiu coleta documental, visitas a coleções de museus relacionadas ao tecido e à história afro-brasileira (dentre outras visitas a exemplo da feira de São Joaquim). Também recebemos a curadora da exposição no MUNCAB, Nadine Hounkpatin, que visitou a Fundação para planejar a residência de Joana Choumali e a exposição com obras de diversas artistas africanas.



Foto: Alex Baradel



Foto: Alexandre San Goes



COMUNIDADE ARTE-EDUCAÇÃO

RETORNO DAS OFICINAS MARCA NOVO MOMENTO DO ESPAÇO CULTURAL



A partir do dia 17 de março, iniciaram as oficinas do Espaço Cultural Pierre Verger, que, em fase final da reforma com os últimos ajustes, receberam muitos novos participantes, além de um público que já frequentava as atividades anteriormente.

As experiências e aprendizados que as oficinas proporcionam às pessoas que participam delas são fundamentais para o desenvolvimento individual e coletivo, especialmente em um bairro onde muitos moradores enfrentam dificuldades de acesso a conteúdos culturais. O Espaço Cultural Pierre Verger preenche essa lacuna, oferecendo atividades culturais educativas, que muitas vezes falta nas instituições tradicionais. Isso inclui reforço escolar, incentivo ao pensamento coletivo e cidadão, apoio a outras instituições locais e o acompanhamento das famílias pela assistente social, entre outros serviços.



Foto: Alex Baradel



A grade atual das oficinas é ampla e diversificada, atendendo a diferentes áreas de interesses.



Na área de música, as oficinas de coral, percussão, pandeiro feminino e violão proporcionam uma imersão nas sonoridades da cultura brasileira, permitindo que os participantes desenvolvam habilidades musicais e se expressem por meio do som. Para aqueles com interesse em artes, as oficinas de artes, culinária e corte/costura oferecem espaço para a criatividade e o aprendizado de novas técnicas. No campo da expressão do corpo, as oficinas de capoeira, esporte cidadão e expressão corporal ajudam a aprimorar a coordenação motora, a consciência corporal e a autoconfiança.

Com a infraestrutura ampliada, o novo Espaço Cultural Pierre Verger se estabelece como um ponto de encontro, onde as pessoas podem se conectar, aprender e trocar experiências, promovendo um ambiente de crescimento coletivo e fortalecimento da comunidade.



Foto: Alex Baradel



Festa de Yemanjá
Pierre Verger, 1959



FUNDAÇÃO

Pierre Verger